

# BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

## SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

### O LIVRO DE MATEUS: ROTEIROS PARA ENCONTROS

## “DEUS CONOSCO: MESSIAS DA JUSTIÇA E DA MISERICÓRDIA”



ANDERSON AUGUSTO DE SOUZA PEREIRA

### UMA INTRODUÇÃO AO EVANGELHO DE MATEUS

Ao percorrermos as páginas do evangelho de Mateus, constatamos que a preocupação do autor é apresentar Jesus como único e verdadeiro Messias anunciado pela Lei e pelos Profetas. Ele é o Emanuel (Mt 1,23) e se faz presente na comunidade reunida em oração e na missão: “Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles” (Mt 18,20). Ele é o Mestre que nos convida a viver a justiça e a misericórdia!

#### Conhecendo o chão da comunidade de Mateus

O evangelho de Mateus, como está em nossas bíblias, surgiu em torno do ano 85 d.C. Nesse momento, as autoridades judaicas, ou seja, o grupo dos fariseus com as sinagogas, começaram a intensificar a perseguição contra os grupos judaicos de tendências e tradições diferentes. As comunidades destinatárias do evangelho de Mateus provavelmente viviam na Síria, em Antioquia.

Segundo a tradição da Igreja, foi um discípulo de Jesus chamado Mateus quem escreveu o evangelho que leva o seu nome (Mt 9,9; cf. 10,3). Porém a discussão ainda continua. O nome do autor não é tão importante, pois antes de sua redação final, os evangelhos foram ensinamentos catequéticos, orais ou escritos, sobre as palavras e a prática de Jesus. A forma como o evangelho chegou até nós é obra de um redator que organizou as tradições já existentes. No caso de Mateus, o grupo de redatores seria alguns escribas que recebem destaque e são apresentados como discípulos de Jesus no evangelho de Mateus (Mt 8,19; 23,34).

Após a morte de Jesus, as comunidades cristãs enfrentaram alguns acontecimentos que transformaram a sua história, entre eles a Guerra Judaica (66-73). Nessa Guerra, os romanos destruíram Jerusalém e o templo. Vários grupos judaicos que participaram da guerra foram massacrados. As comunidades cristãs ali existentes fugiram em direção a Pela, no lado oriental do rio Jordão; algumas foram para a Fenícia e regiões da Síria, chegando até Antioquia. Lá formou-se uma comunidade constituída de judeus da diáspora e de um pequeno grupo de gentios convertidos. Foi em Antioquia da Síria que os seguidores de Jesus foram chamados, pela primeira vez, de cristãos (At 11,26).

A destruição do templo, principal referência para milhões de judeus espalhados pelo império romano, provocou uma forte crise: e agora, o que significa ser judeu? Sem o templo, o que define o judaísmo? Alguns grupos de judeus fariseus e de judeus cristãos que não participaram da guerra até o fim sobreviveram e apontaram saídas para essa crise.

Após a destruição do templo, os judeus fariseus, que se consideravam o verdadeiro Israel e os intérpretes legítimos da Lei, se empenharam na reorganização dos valores e da crença do judaísmo, tendo como instituição central a sinagoga. Em pouco tempo, o grupo dos judeus fariseus recebeu o apoio do império romano, que estava interessado na organização desse grupo,



especialmente da Lei e da Sinagoga, para controlar o povo judeu. Eles se enrijeceram em torno da Lei, e os grupos que não aceitaram a linha oficial foram perseguidos e finalmente expulsos da Sinagoga, por volta do ano 90.

Os judeus cristãos também se consideravam o verdadeiro Israel. O grupo que está por trás do evangelho de Mateus fez a sua proposta de nova interpretação da Lei: “Ide, pois, e aprendei o que significa: ‘Misericórdia é o que eu quero, e não o sacrifício’ ” (Mt 9,13; cf. Os 6,6). Eles insistiam: Jesus morto na cruz, escândalo para os judeus fariseus, é o verdadeiro messias, o Emanuel – Deus conosco, e o mestre da Lei baseada na justiça e na misericórdia.

O conflito entre os judeus fariseus e os judeus cristãos era grande. Nessa realidade, algumas perguntas pairavam na cabeça de muitos judeus: quem falava verdadeiramente pelo Deus de Israel? Quem entendia e interpretava com exatidão a Torá? Quem estava capacitado para interpretar o passado e conduzir o povo de Deus ao futuro?

A partir dessas indagações, as comunidades de Mateus acolheram e reinterpretaram os principais fatos e palavras de Jesus a partir de seu contexto e produziram suas próprias reflexões para reanimar seus membros a perseverar no seguimento de Jesus. O movimento de Jesus atravessava uma forte crise, pois estava em vias de separação do judaísmo.

O conflito externo com os judeus fariseus, apoiados pelo Império Romano, não era o único que as comunidades de Mateus enfrentavam. Havia também conflitos internos. Elas eram constituídas, em sua maioria, por judeus cristãos, apegados à Lei e às tradições judaicas. Mas nas comunidades havia também “gentios” e judeus cristãos helenistas, ou seja, judeus influenciados pela cultura grega, com posição mais aberta em relação à Lei judaica.

Ao interpretar e seguir as palavras e a prática de Jesus, surgiram divergências: a observância rigorosa da Lei e a tradição judaica, a adaptação ao modo de vida dos “gentios”, a superioridade dos judeus cristãos em relação aos gentios convertidos, a disputa pela liderança, entre outras (Mt 18,1-11). Em meio a esses conflitos, as comunidades de Mateus tiveram de fortalecer sua identidade e unidade, enfrentando as divergências, internas e externas, propondo um diálogo abrangente e fraterno.

### **A comunidade de Mateus e suas propostas:**

O evangelho de Mateus nasceu a partir da resistência de pequenas comunidades de pessoas fiéis a Jesus, sinal da presença salvadora de Deus e de seu reino. Essas comunidades acreditavam em Jesus como o Messias dos excluídos em oposição ao messias rei poderoso e defensor da Lei, esperado pelos fariseus (Mt 1,1—2,23).

Eis alguns princípios professados pelas comunidades de Mateus:

1. Jesus é o verdadeiro intérprete da Lei: “Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas. Não vim revogá-los, mas dar-lhes pleno cumprimento, porque em verdade vos digo que, até que passem o céu e a terra, não será omitido nem um só i, uma só vírgula da Lei, sem que tudo seja realizado” (Mt 5,17-18).
2. A prática de Jesus pobre, humilde e misericordioso corresponde à justiça de Deus (Mt 11,28-30). Ele vem ao encontro do ser humano, perdoa e salva. A sua prática é baseada no amor e na misericórdia (Mt 12,7). Uma justiça solidária!
3. A correção fraterna deve estar acima do rigorismo legalista da sinagoga (Mt 18,23-35). É preciso sair e ir ao encontro da pessoa que errou! Essas comunidades proclamam que, em Jesus, Deus está conosco. Sempre: “E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28,20b).
4. O Juízo final e o Reino dos Céus (Mt 23-25). O critério de julgamento no Juízo Final é a fidelidade à vontade de Deus. O que o Pai quer é a prática da misericórdia e da solidariedade, oposta à teologia da retribuição na qual Deus retribui a salvação a quem observa a Lei em vista de sua salvação individual e promoção pessoal.

Que o nosso aprofundamento da Palavra nos ajude a conhecer o projeto de Jesus para as comunidades de Mateus e para as nossas comunidades. Como discípulas e discípulos, sentemo-nos para aprender do Mestre a viver “a justiça, a misericórdia e a fidelidade” (Mt 23,23).

### **Lembretes para as reuniões**

Eis aqui algumas sugestões práticas para você preparar os encontros:

- Preparar bem o local do encontro; é importante que seja realizado nas casas, pois será uma forma de reviver o espírito missionário das primeiras comunidades.
- Verificar a necessidade de providenciar, anteriormente, algum material para o encontro.
- A coordenadora, ou o coordenador, em todos os encontros, deve fazer uma acolhida carinhosa, dando especial atenção às pessoas que participam pela primeira vez.
- Se o encontro for numa casa, agradecer à família que acolhe o grupo.
- Motivar as pessoas a trazer sempre a Bíblia.
- Não é necessário responder todas as perguntas que são apresentadas no roteiro.
- Ver o DVD *Deus Conosco: o Messias da justiça e da misericórdia*. Uma chave de leitura para o evangelho de Mateus. Centro Bíblico Verbo e Verbo Filmes.





## PRIMEIRO ENCONTRO

# JESUS É O MESSIAS DAS PESSOAS EXCLUÍDAS



ANDERSON AUGUSTO DE SOUZA PEREIRA

**TEMA:** Jesus é o messias das pessoas excluídas.  
**PERSONAGENS:** Patriarcas, matriarcas, reis, sacerdotes, mulheres estrangeiras e Maria.  
**TEXTO:** Mt 1,1-17.  
**PALAVRAS-CHAVE:** origem, filho de Davi, gerou e gerações.  
**PERSPECTIVA:** fortalecer a nossa convicção sobre a importância de reler a história do povo de Israel para compreender o papel messiânico de Jesus.

*"Nasceu Jesus, chamado Cristo."* (Mt 1,16b)

### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, flores e fotografias dos pais, avós e bisavós.
- Fazer um cartaz com o tema do encontro.

### 2. Acolhida

**Dirigente:** Irmãs e irmãos, estamos aqui reunidos para conhecer e rezar a Palavra de Deus. Neste ano, vamos conhecer um pouco mais do evangelho de Mateus e rezar a partir dele. Por meio deste anúncio, queremos buscar na vida e na prática de Jesus, assumida pelas primeiras comunidades cristãs, novas luzes para a nossa vida. Vamos abrir nossas mentes e nosso coração para que o Espírito de Deus possa agir em nossa vida.

Sugestão de canto: *Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou, e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.*

**Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador. Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor.**

*Quando Jesus a terra visitou, a boa nova da justiça anunciou: o cego viu, o surdo escutou e o oprimido das correntes libertou.*

*Nosso poder está na união, o mundo novo vem de Deus e dos irmãos. Vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação.*

**Dirigente:** Deus está conosco! Que essa presença anime a nossa caminhada de fé em nosso dia a dia.

**Todas(os):** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** Neste primeiro encontro, vamos refletir sobre a origem de Jesus Cristo. Nesta lista de nomes, contemplamos a história do povo de Israel e entramos no mistério da bênção de Deus que perpassa a história humana. O verbo gerar aparece ao lado de tantos nomes, mostrando que a vida permanece e cada geração é responsável pela continuidade da vida.

**Dirigente:** A história de cada pessoa, por mais simples que seja, é rica em bênçãos e amor. Neste momento, vamos fazer memória de nossas raízes e sentir o mistério da presença de Deus em nossas vidas. *Cada pessoa ou família poderá partilhar um fato significativo da história de seus antepassados. O que significa, para mim, conhecer as minhas raízes?*

### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** No tempo das primeiras comunidades cristãs, o povo judeu esperava havia vários séculos pela vinda de um rei-messias poderoso, que viria para restaurar o reino de Israel. De acordo com essa expectativa, o reino judaico seria estabelecido pela intervenção de um Deus poderoso e castigador por meio de um messias da linhagem de Davi e do defensor da Lei oficial. É a Lei que excluía pobres, doentes, estrangeiros, escravos como pessoa impura diante de Deus. O livro da genealogia de Jesus o apresenta como o Messias de Deus e a plenitude das gerações (Mt 1,17). Mas há uma surpresa: o livro cita quatro mulheres estrangeiras





(Tamar, Raab, Rute e a mulher de Urias), o que não era costume nestas listas. Elas, junto com Maria, uma mulher grávida antes do casamento, eram consideradas impuras segundo a Lei oficial. Ou seja, todas eram excluídas da sociedade judaica!

## 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Vamos acolher a Palavra de Deus, cantando:

***Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta Palavra que nos guia. (bis)***

Tua Palavra vem chegando bem veloz,  
por todo canto hoje se escuta a tua voz.  
Nada se cria sem a força e o calor,  
que sai da boca de Deus, nosso criador.

**Leitora ou leitor 3:** Ler Mt 1,1-17.

**Dirigente:** *Para conversar*

- O que significa dizer que Jesus é filho de Davi, filho de Abraão?
- Qual a intenção do autor do evangelho de Mateus ao afirmar a presença de mulheres impuras e excluídas na genealogia de Jesus?
- O que a genealogia narrada por Mateus nos ensina sobre o projeto de Deus? Quem faz parte do povo de Deus?

## 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** Na história de Jesus, lançamos o nosso olhar para a história do povo de Israel, com suas buscas e esperanças, vitórias e fracassos, mas um povo sempre a caminho. Rever as nossas raízes nos ajuda a perceber que somos parte de uma história que vai além de nós e compreender melhor o sentido de nossa própria história. Diante do mistério da vida, podemos nos perguntar:

- O que Deus espera de nós e de nossas comunidades?
- Como nós e nossas comunidades podemos ser bênçãos para nosso povo, nossa sociedade e para todas as formas de vida ameaçada?
- O que significa colocar-se à disposição do projeto de Deus?

## 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Vamos agradecer ao Deus da vida, que nos ama e fez nascer seu Filho no meio dos pobres para revelar seu projeto. Juntas e juntos, cantemos:

***Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor. Da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador:***

*O Espírito de Deus sobre ele pousará, de saber, de entendimento esse Espírito será. De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.*

*Não será pela ilusão do olhar, do “ouvir falar” que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. Mas os pobres desta terra com justiça julgará, e dos fracos o direito ele é quem defenderá.*

**Dirigente:** Neste momento, vamos olhar as fotografias que temos à nossa frente e pensar na história dessas matriarcas e patriarcas que com suas vidas e suas lutas nos animam na caminhada. Peçamos a Deus pai e mãe que nos conceda a graça de contemplarmos o milagre da vida e o valor do ser humano criado à sua imagem e semelhança. De mãos dadas, vamos rezar a oração do *Pai-nosso*, reafirmando a fraternidade e o nosso compromisso na construção do Reino de Deus.

## 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler Mt 5,1-12, e quem puder leia as orientações em preparação ao segundo encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.

## 9. Gesto concreto

Visitar uma pessoa idosa de sua família ou da comunidade e ouvir as histórias que ela tem para contar.

## 10. Bênção final

**Dirigente:** Hoje contemplamos a ação de Deus na história do seu povo e em nossa história e com o salmista queremos repetir: “O seu amor é para sempre!”. O Deus de ontem, de hoje e de sempre nos abençoe e nos proteja.

**Todas(os):** Amém. *O seu amor é para sempre!*

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 31ss do livro *Deus conosco: o Messias da Justiça e da misericórdia: entendendo o evangelho de Mateus*, editado pela Paulus em 2014. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessoria às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. Nossa página: <[www.cbiblicoverbo.com.br](http://www.cbiblicoverbo.com.br)>. Facebook: Centro Bíblico Verbo



**Editora:** Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** José Dias Goulart — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627 - [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br) - [www.paulus.com.br](http://www.paulus.com.br) — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

